

Ata da VI Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco realizou-se a 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, às oito horas no auditório do Centro de Convivência da Pessoa Idosa – CCI, localizado na Rua Minas Gerais, nº 1150, bairro Nazaré. Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento dos participantes, recepção com café da manhã e posterior apresentação cultural com o grupo de música dos participantes do CCI com o professor Paulo Garcia, seguido da abertura do cerimonial feito pela Secretária Executiva, Cheile Katia da Silva de Oliveira, dando boas-vindas aos presentes e explanou que de caráter deliberativo, unindo representantes do Governo e Sociedade Civil, a Conferência foi convocada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e Prefeitura Municipal, através do Decreto Nº 272 de 10 de abril de 2025. As conferências, portanto, devem fazer um balanço, apontar caminhos para o planejamento, para a resistência e confirmação da política da pessoa idosa, considerando os aspectos multiculturais. O Tema da conferência deste ano de 2025 será: “Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação”, e cinco eixos temáticos: **Eixo 1** – Financiamento das Políticas Públicas para a ampliação e garantia dos direitos sociais. **Eixo 2** – Fortalecimento de Políticas para a Proteção à vida, à saúde e para o acesso ao cuidado integral da Pessoa Idosa. **Eixo 3** – Proteção e Enfrentamento a todas as formas de Violência, abandono social e familiar da Pessoa Idosa. **Eixo 4** – Participação Social, Protagonismo e Vida comunitária na perspectiva das múltiplas velhices. **Eixo 5** – Consolidação e Fortalecimento da Atuação dos Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa como política do Estado Brasileiro. Em seguida, foi exibido um vídeo de boas-vindas gravado pela secretária da Secretaria Estadual da Mulher, Leandre Dal Ponte. Na mensagem, ela destacou a importância da conferência, cumprimentou a todos em nome do governador Ratinho Junior e apresentou programas desenvolvidos no âmbito estadual com o objetivo de promover o acolhimento, garantir direitos e fortalecer as lutas em defesa da pessoa idosa. Após, convidou-se as autoridades presentes a comporem a mesa de honra, que foi assim composta: Vice-Presidente da Câmara Municipal – Eduardo De Paula Schuz; Vice-prefeito – Evandro Rohling Mess; Secretário de Assistência Social – Antônio Carlos Pereira; Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – Marisa Cerutti de Andrade; Miss Melhor Idade 2024 – Clarissi Sgarbi Baratto;

Representando a Pessoa Idosa – Doroteia Kulkamp; e o Palestrante da 6ª Conferência – Me. Jorge Nei Neves, presidente do CEDUPI-PR. Na sequência, foi executado o Hino Nacional Brasileiro, marcando solenemente a abertura do evento. Após a execução, os membros da mesa de honra se apresentaram e cumprimentaram o público presente, desejando a todos um dia produtivo de trabalhos, diálogos e construções coletivas em prol dos temas abordados na conferência. A Sra. Doroteia Kulkamp, que celebrou a participação das pessoas idosas, exaltando como uma fase de novas oportunidades, aprendizado e qualidade de vida. Destacou a importância da saúde, da convivência e da prática de atividades físicas, sociais e culturais. Elogiou o engajamento das pessoas idosas de Medianeira, que se mantêm ativos, participativos e inspiradores, com apoio do município. E encerrou com uma mensagem motivadora, dizendo que nós não paramos de jogar porque envelhecemos, mas ficamos velhos quando paramos de jogar. E lembrou o público 60+ de continuarem firmes no jogo da vida, continuarem o movimento, o riso, a dança e inspirando gerações, porque acima de tudo, a juventude não está na idade, e sim nas atitudes. A Presidente do CMDPI, Sra. Marisa Cerutti de Andrade, declarou aberta a 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. Desfez-se a mesa de honra, e convidou-se a Vice-Presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa – Sirlei Bitencourt, que fez a leitura do Regimento Interno da 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo aprovada por todos os presentes. Em seguida, o Me. Jorge Nei Neves foi convidado a proferir a palestra magna do evento. Ele iniciou sua fala refletindo sobre o processo de envelhecimento em um contexto multicultural, abordando temas como democracia, desafios e preocupações que norteiam as problemáticas relacionadas às políticas públicas voltadas para a população idosa. Jorge Nei destacou as vulnerabilidades sociais existentes e as dificuldades enfrentadas pelas pessoas idosas, especialmente em momentos de maior necessidade de cuidados por parte de familiares ou cuidadores, ressaltando as limitações naturais que acompanham o envelhecimento. Ressaltou ainda a urgência de pautas igualitárias que contemplem as necessidades específicas da população idosa. Abordou, por exemplo, a importância do letramento digital para as pessoas idosas, enfatizando o respeito às limitações e mudanças no estilo de vida que surgem com o avanço da idade. Defendeu também a implementação de uma linha de cuidado continuada, bem estruturada, que abranja todas as necessidades decorrentes do envelhecimento.

Durante a palestra, destacou a relevância da educação continuada desde os primeiros anos escolares, visando à promoção do diálogo e da convivência intergeracional. Além disso, reforçou que todas as políticas públicas destinadas às pessoas idosas devem contemplar também aqueles que estão institucionalizados. Lembrou que é responsabilidade conjunta das secretarias municipais, estaduais e federais a implementação e o aprimoramento prático das políticas públicas, garantindo ações que promovam e fortaleçam os direitos da pessoa idosa. Foram abordados os principais índices de violência contra a pessoa idosa, identificando os locais onde ocorrem as maiores violações de direitos. Também foram explicados os diferentes tipos de violência e as formas de preveni-los. Por fim, ressaltou-se que as melhorias e garantias dos direitos da pessoa idosa devem, em primeiro lugar, partir das próprias famílias. Ao fim da Palestra Magna, convidou-se as Misses Melhor Idade 2024 para a entrega de uma lembrança ao palestrante, contendo peças produzidos pelas pessoas idosas atendidas nos serviços da rede (CCI, Recanto Parque Iguaçu, Fundação Jandira Áurea Zílio, AMESFI e AMEDEF). O almoço foi servido aos participantes. Iniciou-se os trabalhos da tarde com uma apresentação cultural do Grupo de Dança Folclórica Gaúcha do CCI. Em seguida, organizou-se os grupos de trabalho por eixo, para início dos trabalhos de construção das propostas, que foram digitadas diretamente no instrumental específico. Na plenária final, a mesa coordenadora de cada grupo veio a frente para leitura e aprovação das propostas, ficando aprovadas as seguintes deliberações, que constaram de forma completa no relatório final: Eixo 1 – Propostas para o Município: 1.Proporcionar hidroginástica a pessoa idosa; 2.Atividades esportivas para a Pessoa Idosa; 3.Isenção IPTU; 4.Recursos FMDPI. Propostas por Estado: 1.Construção de Centro da Pessoa Idosa; 2.Garantia da priorização do atendimento da pessoa idosa com recursos; 3.Viagens gratuitas a pessoa idosa; 4.Complemento do BPC; 5.Inclusão digital. Propostas para a União: 1.Per capita BPC; 2.Recursos fundo pessoa idosa; 3.Viagens gratuitas a pessoa idosa; 4.Inclusão produtiva; 5.Permanência da Pessoa Idosa na residência. Eixo 2 – Propostas para o Município: 1.Exames 60+; 2.Capacitação permanente dos profissionais que atendem a Pessoa Idosa; 3.Hidroginástica para Pessoas Idosas com dificuldades; 4.Aumento de profissionais e expansão de horário em todas as UBS; 5.Aumento de Agentes Comunitários de Saúde. Propostas para o Estado: 1.Criação de um CCI mais amplo; 2.Ônibus exclusivo para viagens das

Pessoas Idosas; 3.Isenção de pedagio para pessoas idosas dentro do estado do Paraná; 4.Implementação de capacitações para Transtornos como Parkinson e Alzheimer, dependência química e demências. Propostas para a União: 1.Acolhimento de pessoas idosas; 2.Segurança; 3.Diminuição do IPVA; 4.Condomínio da Pessoa Idosa. Eixo 3 – Propostas para o Município: 1.Centro-dia para pessoas idosas; 2.Fortalecer a comissão de fiscalização e revisar protocolos; 3.Capacitar os profissionais e a comunidade; 4.Criar sistema integrado; 5.Família Acolhedora. Propostas para o Estado: 1.Construção de outra ILPIS; 2.Fortalecer as campanhas e criar o símbolo; 3.Criar sistema integrado; 4.Criar o Condomínio das pessoas idosas; 5.Ampliar a fiscalização do cumprimento da legislação. Propostas para a União: 1.Fortalecer e ampliar as campanhas; 2.Criação de um símbolo nacional; 3.Fortalecer a comissão de fiscalização de ILPIS; 4.Criar um sistema nacional de registro e monitoramento; 5.Fiscalizar o cumprimento da legislação para a responsabilização dos agressores. Eixo 4 – Propostas para o Município: 1.Promover Fóruns para grupos específicos da pessoa idosa atendida na rede, ampliando a sensibilização a longo prazo sobre as Conferências Municipais, como medida para garantir a participação ativa da população idosa na formulação e fiscalização de políticas públicas; 2.Revisar e ampliar as linhas e horários de transporte público municipal, tanto urbana, quanto rural, garantindo pontos estratégicos de embarque e desembarque em locais de serviços públicos para as pessoas idosas; 3.Implantação de um Centro de Convivência da Pessoa Idosa com ambientes específicos para Oficinas, sala de jogos, piscina térmica, cancha de bocha e bolão, salão para bailes e confraternizações, cozinha, estacionamento e quadra esportiva, visando prevenir o isolamento social, adoecimento mental, buscando a qualidade de vida da Pessoa Idosa; 4.Garantir o acesso das pessoas idosas às tecnologias digitais como forma de fortalecer sua autonomia e ampliar sua participação social, assegurando a sua integração completa na sociedade da informação; 5.Implementar núcleos da Universidade aberta, da pessoa idosa em diferentes bairros do município com foco na alfabetização e letramento desse público, promovendo inclusão social, autonomia e participação cidadã. Propostas para o Estado: 1.Criação de um programa estadual com recursos e diretrizes para apoiar os municípios na elaboração e implementação de planos de acessibilidade urbana, além de garantir a acessibilidade em rodovias e outros espaços de circulação;

2.Elaboração de editais públicos específicos para apoiar projetos culturais realizado por pessoas idosas ou voltados a elas, buscando valoriza os talentos e saberes e a participação dos idoso na cultura local; 3.Expansão do desenvolvimento de Políticas de Inclusão Digital para Pessoas Idosas: Capacitação para o uso de tecnologia e internet, facilitando o acesso à informação e serviços públicos; 4.Implementação de campanhas estaduais permanentes de conscientização contra as formas de discriminação (raça, gênero, deficiência, orientação sexual), valorizando a contribuição e a diversidade da pessoa idosa; 5.Elaborar programas estaduais de incentivo ao esporte e eventos esportivos para pessoas idosas. Propostas para a União:

1.Política Nacional de Inclusão Digital para Idosos: Garantia de acesso à tecnologia e ao mundo digital para ampliar a participação social; 2.Criar uma campanha nacional para valorizar as diferentes formas de envelhecer em áreas urbanas e rurais, pessoas com deficiência, LGBTQIA+, negras, indígenas combatendo o etarismo e estereótipos; 3.Destinar recursos específicos para as universidades federais e estaduais (via MEC ou outros ministérios) para fortalecer seus programas de extensão voltados à pessoa idosa, incentivando a abertura de novos núcleos e a oferta de cursos de alfabetização; 4.Criar ações de apoio financeiro para projetos comunitários desenvolvidos e liderados por pessoa idosas na cultura, educação, geração de renda e convivência social, valorizando os saberes e as experiências das múltiplas velhices; 5.Incentivo à produção e difusão de cultura voltada a pessoa idosa, estimulando a produção artística, literária, musical e cultura que valorize as experiências históricas e a identidade desse público, promovendo o reconhecimento social e a autoestima.

Eixo 5 – Propostas para o Município: 1.Inclusão de Assento para Idoso no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa; 2.Descentralização das Ações do Conselho Municipal da Pessoa Idosa; 3.Formação Continuada para Conselheiros (as); 4.Sistema Municipal de Monitoramento de Políticas para Idosos; 5.Criação de maneiras de Escuta Ativa da População Idosa. Propostas para o Estado: 1.Fundo Estadual com repasse obrigatório aos Conselhos Municipais; 2.Formação Técnica para Conselheiros Municipais; 3.Mecanismo de Avaliação da Efetividade dos Conselhos; 4.Criação de Fóruns Permanentes Regionais de Conselhos; 5.Garantir Representação Equitativa e Diversificada no Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa. Propostas para o União:

1.Vinculação Orçamentária Nacional aos Conselhos; 2.Política Nacional de

Formação de Conselheiros; 3.Sistema Nacional de Monitoramento dos Conselhos; 4.Representatividade Ampla no Conselho Nacional; 5.Fortalecimento da Participação Social nas Conferências. Aprovadas as propostas, passou-se para a eleição dos delegados, esclarecendo que o município de Medianeira terá duas vagas governamentais e duas vagas da sociedade civil. Os interessados vieram a frente e se apresentaram, ficando eleitos: Delegados representantes da Sociedade Civil: Sirlei Bittencourt Pinheiro Brod e Dorotéia Bortoli Kulkamp, titulares, e Inacio Izidor Kerkhoff e Hamilton Silva Bispo, suplentes. Governamentais: Marisa Cerutti de Andrade e Luciane Smolark Rodrigues, titulares, e Diana Maldaner e Dayane Teixeira, suplentes. Passou-se a palavra para a Presidente do CMDPI, que agradeceu a participação e deu por encerrada a 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa do município de Medianeira, e eu, Jessica Helena de Oliveira Ramos, 2ª Secretária do CMDPI, lavrei a presente ata.